

# Carta do Gestor

Dezembro de 2025

## Estratégia de Crédito Estruturado

---

## PREZADOS COTISTAS,

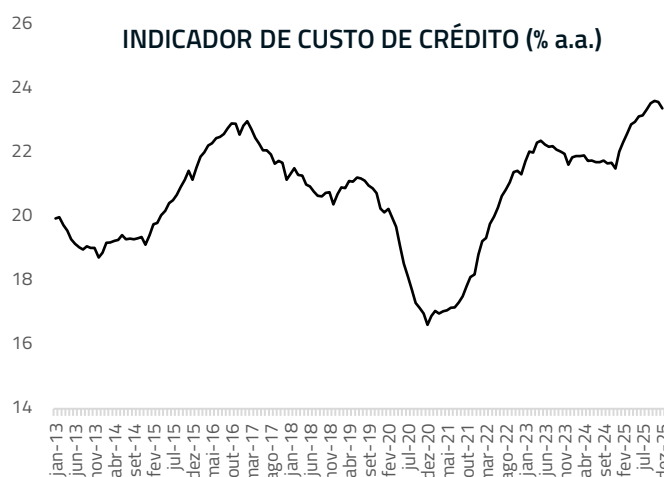
Encerramos o quarto trimestre de 2025 em um ambiente marcado por elevada restrição monetária, instabilidade regulatória pontual e sinais crescentes de desaceleração da economia real. Esse contexto reforça a importância de uma gestão disciplinada em crédito estruturado, com foco na preservação de capital, na qualidade das estruturas investidas e na adequada remuneração do risco assumido.

Nessa carta vamos detalhar um pouco mais do ambiente de crédito e como se deu a evolução da estratégia ao longo de 2025.

## AMBIENTE MACROECONÔMICO E MERCADO DE CRÉDITO

No Brasil, a política monetária permaneceu restritiva ao longo do segundo semestre de 2025. A taxa Selic foi mantida em 15,00% ao ano pela quinta reunião consecutiva do Copom, preservando o país entre aqueles com os maiores juros reais entre as principais economias globais. Embora o IPCA tenha retornado ao intervalo de tolerância da meta, permanece acima do centro estabelecido, o que leva o Banco Central a adotar postura cautelosa. Ainda assim, a autoridade monetária sinalizou que, caso o cenário esperado se confirme, poderá dar início ao processo de flexibilização da política monetária já na próxima reunião.

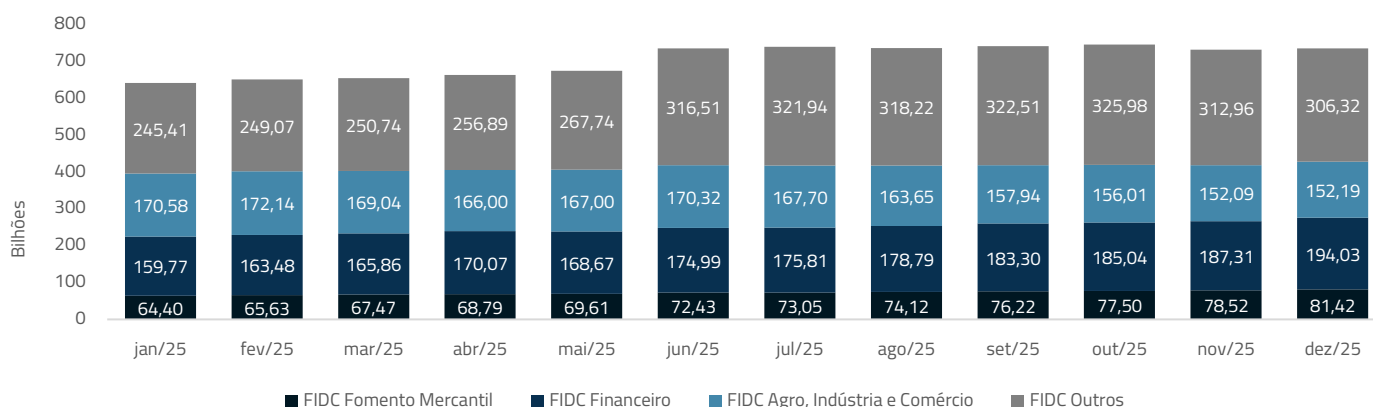
Esse ambiente tem pressionado de forma relevante o custo do crédito na economia. Em outubro de 2025, o Indicador de Custo de Crédito (ICC), divulgado pelo Banco Central, atingiu 23,54%, o maior patamar da série histórica iniciada em 2013. O impacto é particularmente sensível no setor industrial: segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 80% das empresas apontam o elevado nível das taxas de juros como a principal restrição ao crédito de curto prazo, enquanto 71% identificam a Selic como o maior entrave ao financiamento de longo prazo.



Fonte: Banco Central do Brasil

## EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DE FIDCs

Apesar do ambiente macroeconômico restritivo, a indústria de FIDCs manteve trajetória sólida de crescimento. O patrimônio total da classe alcançou aproximadamente R\$ 733,96 bilhões, com captação líquida de R\$ 57,63 bilhões em 2025, equivalente a 65,16% do volume total captado pelos fundos no período. Com isso, os FIDCs encerraram o quinto ano consecutivo de captação líquida positiva, feito exclusivo dessa classe no universo ANBIMA.



O principal destaque positivo foi a classe ANBIMA de FIDCs Outros, voltada a operações multicarteiras, poder público e recuperação de crédito, que captou R\$ 67,66 bilhões e representou 28,48% do patrimônio ao final de 2024. Em contrapartida, os FIDCs Agro, Indústria e Comércio, mais expostos a infraestrutura, recebíveis comerciais e agronegócio, apresentaram retração de 20,39% no mesmo intervalo.

Os direitos creditórios, principal classe de ativos dos FIDCs, permaneceram estáveis ao longo do ano, com crescimento anual de apenas 1,73% até novembro de 2025, quando o patrimônio atingiu R\$ 161,73 bilhões. Esse montante considera exclusivamente títulos performados e enquadrados, não abrangendo créditos alocados de forma indireta. Adicionalmente, as emissões de notas comerciais apresentaram aceleração ao longo de 2025 e alcançaram patamar histórico de captação de R\$ 44,2 bilhões nos onze primeiros meses do ano.

## ESTRATÉGIA E POSICIONAMENTO DO FUNDO

Ao longo de 2025, a gestão promoveu um processo contínuo de ajuste e refinamento da carteira, com foco na diversificação eficiente e no controle dos riscos próprios de cada estrutura. O número de FIDCs investidos evoluiu de 26 para 38 ao final do ano, tendo investido 41 fundos no período. Adicionalmente, foram realizadas três saídas decorrentes da liquidação de determinadas classes, movimento que contribuiu para o ajuste fino da carteira, sem prejuízo à sua diversificação ou qualidade estrutural.

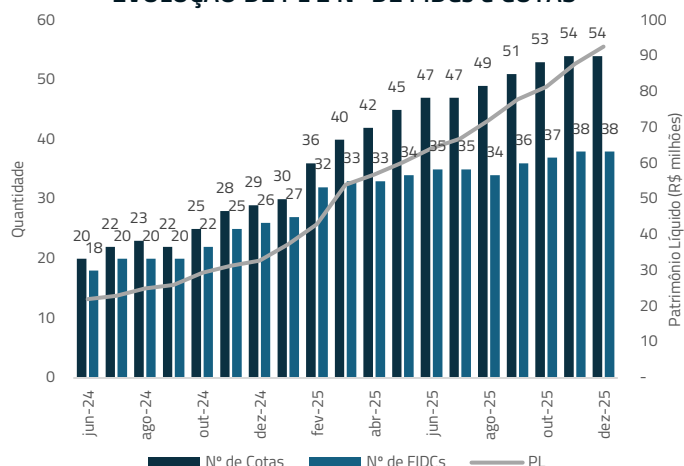
A migração relevante dos investidores para estratégias de Renda Fixa e Crédito Estruturado ao longo de 2025 gerou um ambiente de elevada liquidez no mercado de FIDCs, mesmo diante da incidência de IOF. Esse excesso de demanda levou parte da indústria a revisar condições econômicas, com redução de taxas de remuneração e, em alguns casos, compressão dos níveis de subordinação. Ainda assim, o impacto sobre o carregamento bruto do V8 GTO foi limitado, refletindo a capacidade da gestão de reposicionar ativamente a carteira e priorizar operações com retorno compatível com o perfil de risco do fundo.

Ao final de 2025, o carregamento bruto do fundo encerrou em CDI + 4,32%, refletindo uma compressão observada ao longo do ano em função do aumento de liquidez na indústria de FIDCs.

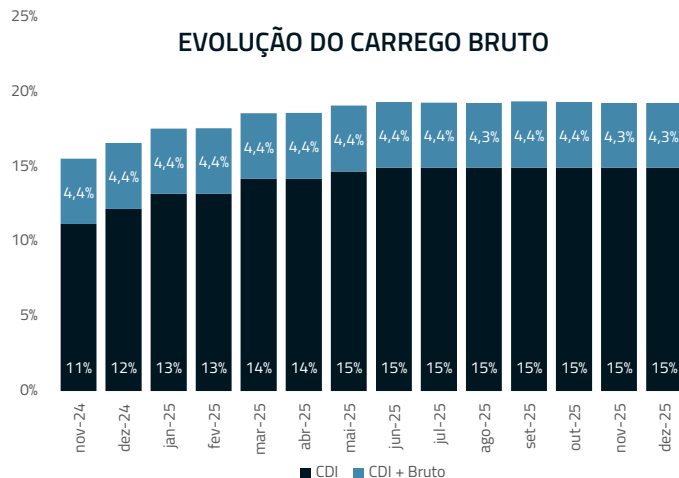
Na análise do nível de subordinação, com destaque para as cotas seniores, que representam aproximadamente 78% da alocação atual, observa-se a manutenção de patamares equilibrados ao longo do período, com apenas leve redução na média simples. Ainda assim, os níveis permanecem plenamente compatíveis com o perfil de risco da estratégia e com a resiliência esperada do portfólio.

A duration da carteira fechou em 0,35 anos, refletindo, em parte, maior alocação em FIDCs abertos, que hoje está em torno de 56% das cotas alocadas.

EVOLUÇÃO DE PL E Nº DE FIDCs e COTAS



EVOLUÇÃO DO CARREGO BRUTO



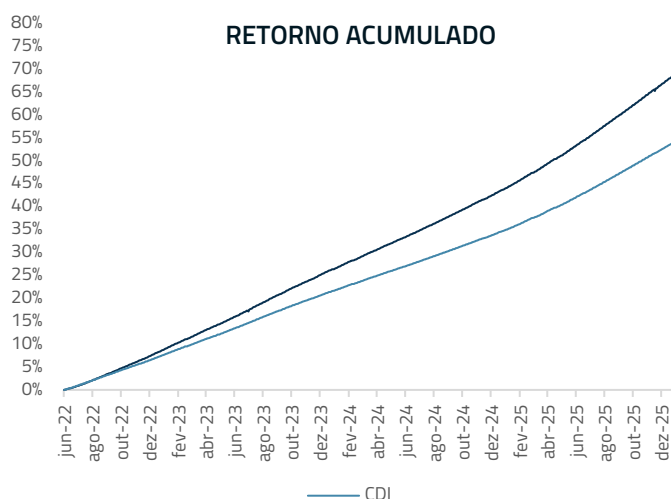
## DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

### V8 GTO FIC FIDC – RESP. LIMITADA

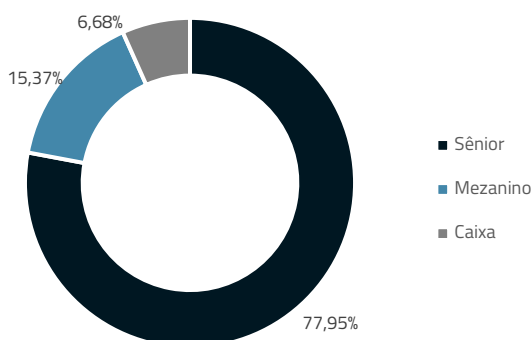
Em dezembro, o fundo apresentou retorno de 1,44%, equivalente a 117,65% do CDI. **No acumulado do ano, o fundo encerrou com retorno de 17,32%, correspondente a 120,98% do CDI.**

O resultado permaneceu consistente com a estratégia ao longo do período, com impacto pontual a partir de junho decorrente da cobrança do IOF sobre os aportes e da compressão marginal das taxas de algumas cotas investidas.

O cenário que se desenha para 2026 permanece desafiador, combinando juros elevados, maior seletividade de crédito e incertezas fiscais e políticas. Ao mesmo tempo, esse ambiente tende a favorecer estratégias de crédito estruturado bem executadas, capazes de capturar retornos atrativos com estruturas robustas de proteção. Seguiremos atentos à evolução do cenário macroeconômico, às discussões regulatórias e às oportunidades que possam surgir.

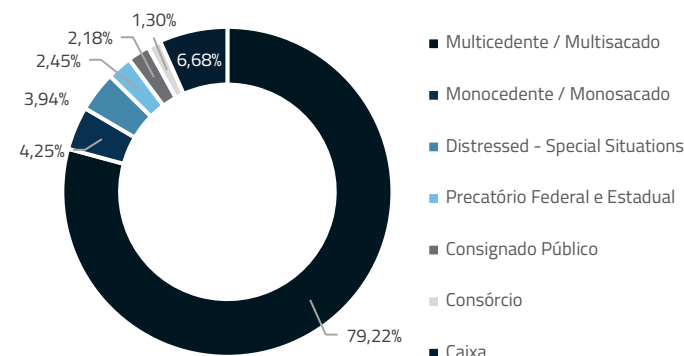


### TIPO DE COTA – DEZEMBRO/25



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### SEGMENTO DA CARTEIRA – DEZEMBRO/25



Fonte e Elaboração: V8 Capital

| ANO  | JAN   | FEV     | MAR     | ABR     | MAI     | JUN     | JUL     | AGO     | SET     | OUT     | NOV     | DEZ     | ANO     | 12M     | ACUM.   |
|------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 2022 | Fundo | -       | -       | -       | -       | 0,81%   | 1,09%   | 1,37%   | 1,25%   | 1,25%   | 1,25%   | 1,37%   | 8,67%   | -       | 8,67%   |
|      | % CDI | -       | -       | -       | -       | 92,94%  | 105,39% | 117,39% | 116,21% | 116,21% | 121,05% | 121,99% | 115,03% | -       | 115,03% |
| 2023 | Fundo | 1,37%   | 1,11%   | 1,44%   | 1,11%   | 1,37%   | 1,30%   | 1,32%   | 1,40%   | 1,21%   | 1,23%   | 1,15%   | 1,12%   | 16,11%  | 26,31%  |
|      | % CDI | 121,83% | 120,79% | 122,51% | 121,30% | 122,17% | 121,31% | 123,21% | 122,65% | 123,62% | 123,62% | 125,20% | 124,99% | 123,44% | 121,97% |
| 2024 | Fundo | 1,18%   | 0,99%   | 1,05%   | 1,13%   | 1,05%   | 1,00%   | 1,15%   | 1,11%   | 1,07%   | 1,18%   | 1,00%   | 1,16%   | 13,88%  | 43,84%  |
|      | % CDI | 121,94% | 122,96% | 126,31% | 126,78% | 126,35% | 126,98% | 127,21% | 127,83% | 128,02% | 127,09% | 126,81% | 124,70% | 127,63% | 125,99% |
| 2025 | Fundo | 1,26%   | 1,20%   | 1,18%   | 1,27%   | 1,37%   | 1,30%   | 1,52%   | 1,39%   | 1,40%   | 1,52%   | 1,24%   | 1,44%   | 17,32%  | 68,75%  |
|      | % CDI | 124,57% | 121,37% | 122,85% | 120,63% | 120,20% | 119,04% | 118,48% | 119,46% | 114,41% | 118,87% | 117,51% | 117,65% | 120,98% | 127,10% |

Patrimônio Atual: R\$ 92.661.559,71

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 64.084.263,01

## RETORNO ACUMULADO

| FUNDO                |          | MÊS     | ANO     | 12M     | 24M     | 36M     | 48M | 60M | 72M | INÍCIO  | PL             | LIQUIDEZ    | DT INÍCIO  |
|----------------------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|-----|-----|-----|---------|----------------|-------------|------------|
|                      | %        | 1,44%   | 17,32%  | 17,32%  | 33,60%  | 55,27%  | -   | -   | -   | 68,75%  |                |             |            |
| V8 GTO FIC FIDC – RL | % DO CDI | 117,65% | 120,98% | 120,98% | 125,63% | 127,71% | -   | -   | -   | 127,10% | R\$ 92 MILHÕES | D+89 / D+90 | 03/06/2022 |
|                      | CDI +    | 0,21%   | 2,63%   | 2,63%   | 2,66% * | 2,72% * | -   | -   | -   | 2,58% * |                |             |            |

## NOSSOS DISTRIBUIDORES



## RELAÇÃO COM INVESTIDOR

**Endereço:** Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

**Cep:** 04568-010

**Tel:** +55 11 5502 0200

**E-mail:** [ri@v8capital.com.br](mailto:ri@v8capital.com.br)



/v8capital



/v8capital



@v8\_capital



[www.v8capital.com.br](http://www.v8capital.com.br)

## DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

